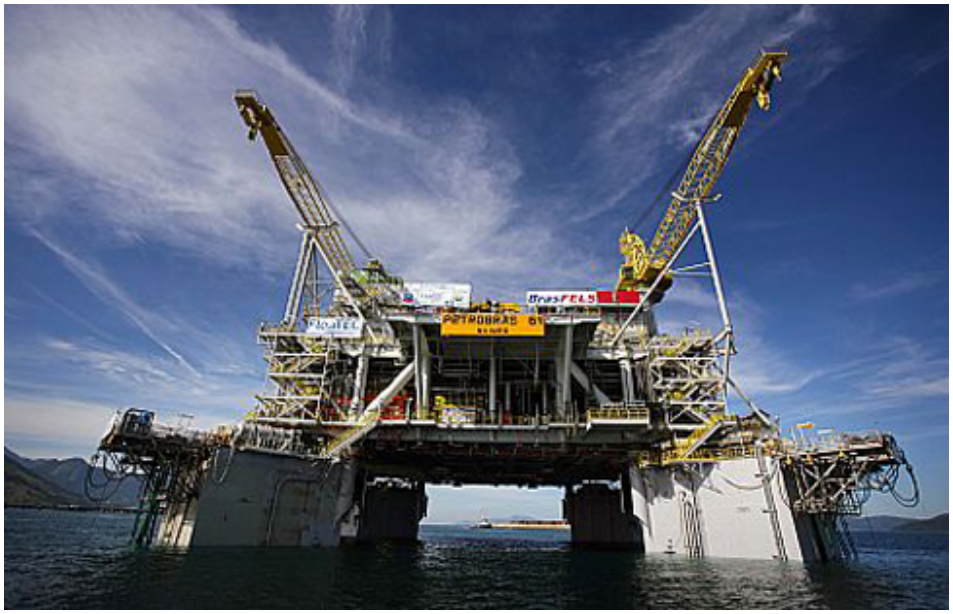


Petrobras investirá R$4 bilhões em tecnologia e segurança da informação em 2013

Em audiência no Senado, presidente Graça Foster afirma que sistemas e procedimentos para proteção de dados da companhia estão entre os mais avançados do mundo. A presidente da Petrobras destacou (18/9), em audiência pública no Senado Federal, que a Companhia investirá R$ 4 bilhões em 2013 e R$ 21,2 bilhões no período de 2013 a 2017 em Tecnologia da Informação e Telecomunicações.

Para a presidente, os vultosos investimentos demonstram a importância que a companhia confere à proteção de suas informações estratégicas. "Temos na Petrobras, desde o momento em que entramos na companhia, a cultura da segurança da informação", ressaltou.
Durante audiência conjunta da Comissão Parlamentar de Inquérito da Espionagem e das comissões de Assuntos Econômicos e de Relações Exteriores do Senado, a presidente explicou que a companhia realiza um trabalho constante de monitoramento e proteção de suas informações. Como exemplo, citou a quantidade de e-mails que são preventivamente bloqueados. "Entre nove de agosto e nove de setembro recebemos 195,9 milhões de e-mails. Destes, 16,5 milhões chegaram aos destinatários", destacou.
Graça Foster ressaltou que a Petrobras possui um Centro Integrado de Processamento de Dados, ao qual o acesso é restrito, e que as informações estratégicas da Companhia não transitam pela internet. "No Centro de Processamento de Dados está o conhecimento de nossa companhia. As informações críticas estão armazenadas em sistema fechado, com criptografia. O acesso ao centro é controlado com biometria, pesagem e monitoramento com câmeras", afirmou. A presidente acrescentou que, apesar de trabalhar com empresas parceiras e fornecedores, apenas a Petrobras detém o conjunto das informações, permitindo somente à companhia interpretá-las. Além disso, a Petrobras possui contratos que preveem confidencialidade.
Sobre as matérias na imprensa dando conta de que a Agência de Segurança Nacional dos

Estados Unidos (NSA) teria a Petrobras como alvo de espionagem, a presidente afirmou que não há registro de violações aos sistemas da Petrobras, mas que a presença do nome da companhia nas reportagens gerou "desconforto". E ressaltou: "os sistemas utilizados pela Petrobras estão entre os mais avançados do mercado", enfatizando que os investimentos em segurança da informação devem ser constantes para acompanhar a evolução tecnológica.

Libra

Questionada pelos senadores sobre se o leilão de Libra, previsto para 21 de outubro, deveria ser adiado por conta das denúncias de espionagem, a presidente defendeu que não vê motivos para adiamento porque a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) fornece os dados a todas as empresas concorrentes.

Graça Foster afirmou ainda que considera a Petrobras a empresa mais preparada para o leilão. "Peço desculpas se parecer prepotência da minha parte, mas não conheço nenhuma empresa que esteja tão bem preparada para Libra. Porque foi a Petrobras quem definiu a locação, perfurou e descobriu, quem tem os dados, as informações e a infraestrutura", concluiu.

Foto: Divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional